



16 de setembro de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

Agosto 2022

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NO MÊS DE AGOSTO, A MORTALIDADE VOLTOU A VALORES DE 2021

No mês de agosto de 2022, o número de óbitos foi 9 257, valor inferior ao registado em julho de 2022 (menos 1 462 óbitos; -13,6%) e próximo do valor observado em agosto de 2021 (mais 39 óbitos; +0,4%). De janeiro a agosto de 2022 registaram-se 83 971 óbitos, menos 1 366 do que no período homólogo de 2021 (-1,6%).

Em agosto de 2022, o número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 227 (menos 233, relativamente a julho de 2022), representando 2,5% do total de óbitos. Comparativamente com agosto de 2021, registou-se uma diminuição de 155 óbitos devido a COVID-19.

Em julho de 2022, registaram-se 7 150 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 2,0% relativamente a junho de 2021 (7 009). O número total de nados-vivos registado nos primeiros sete meses de 2022 (45 835) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (45 059), representando mais 776 (+1,7%) nados-vivos.

No mês de julho de 2022, o saldo natural foi -3 555, agravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -1 788. Nos primeiros sete meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -28 730, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-31 027).

Em julho de 2022, celebraram-se 4 868 casamentos, correspondendo a um aumento de 14,8% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de julho de 2021 (mais 626 casamentos). Nos primeiros sete meses de 2022 foram celebrados 18 818 casamentos, mais 5 903 do que no período homólogo de 2021.

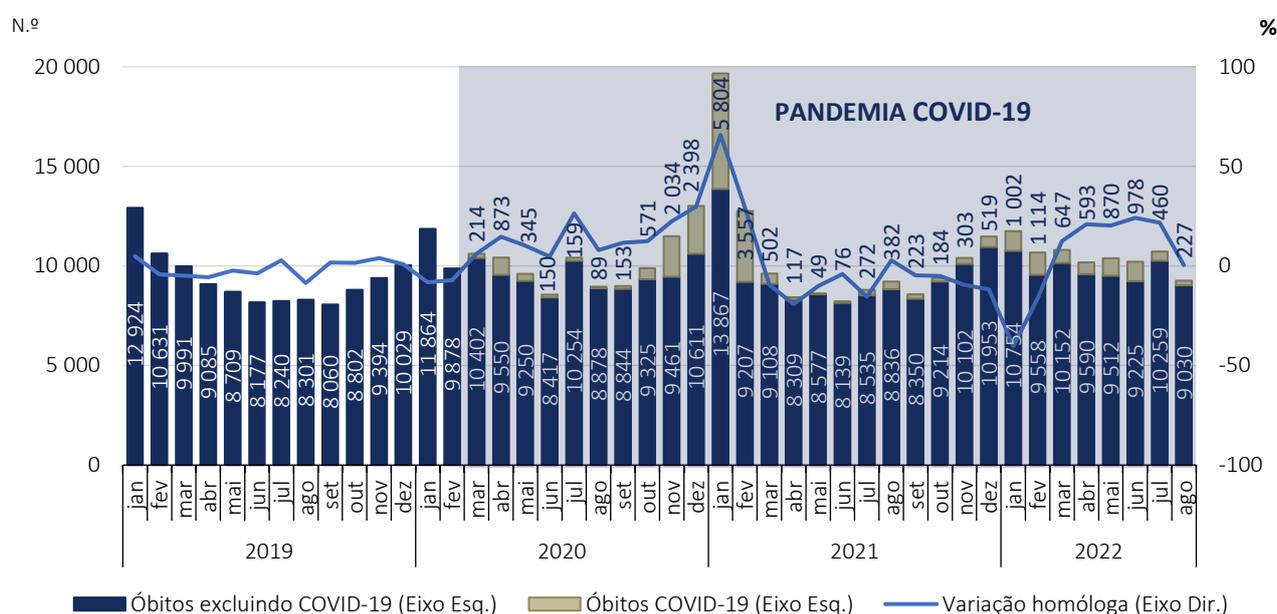
Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até agosto de 2022 e por semana até à 35ª semana de 2022 (29 de agosto a 4 de setembro de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até julho de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No Portal do INE, o padrão de disponibilização dos indicadores mensais de nados-vivos, óbitos e casamentos passa a ser igual ao do destaque. Assim, são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a julho de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 35ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, ocorridos até dia 4 de setembro de 2022.

A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 13 de setembro de 2022. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é a Direção-Geral da Saúde (relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”), foram extraídos a 13 de setembro de 2022.

Em agosto de 2022, a mortalidade aproximou-se do valor do mês homólogo de 2021

Em agosto de 2022, o número de óbitos foi 9 257, menos 1 462 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou ligeiramente (mais 39 óbitos; 0,4%). O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 227 (menos 233, relativamente a julho de 2022), representando 2,5% do total de óbitos. Comparativamente com agosto de 2021, registou-se uma diminuição de 155 óbitos (-40,6%) devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a agosto de 2022



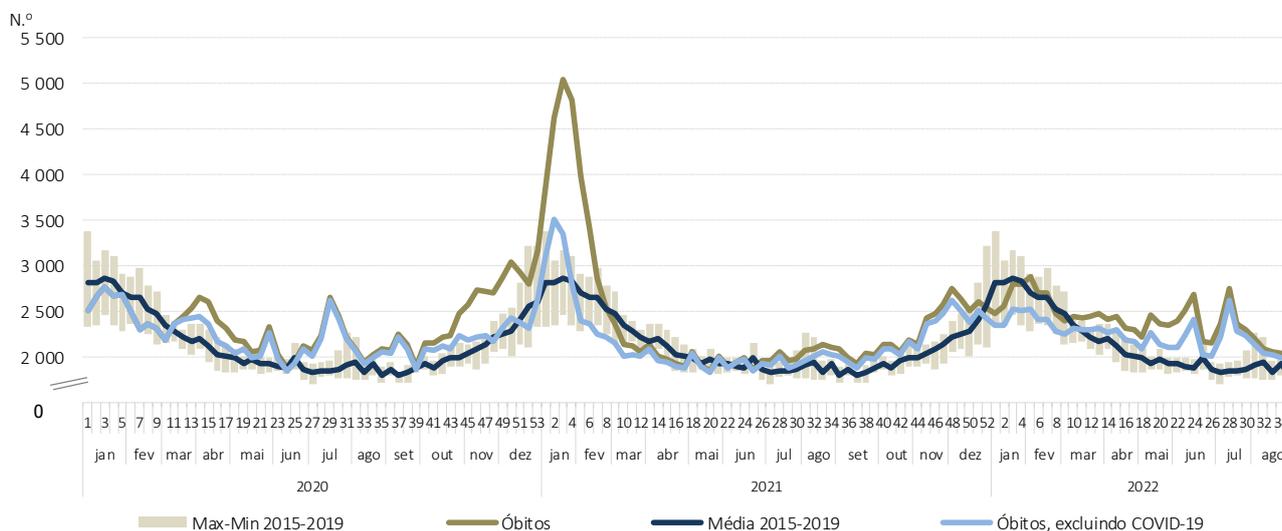
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 13/09/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia¹. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 4 de setembro (semanas 10 a 35), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 35ª semana de 2022 (29 de agosto a 4 de setembro), registaram-se 2 023 óbitos, dos quais 46 foram devido a COVID-19, representando 2,3% do total de óbitos.

¹ Neste destaque, para aferir a variação do número de óbitos relativamente ao período pré-pandemia foi adotada uma medida de cálculo simples, tomando como base de comparação a média de óbitos do quinquénio 2015-2019. Esta medida não deve, pois, ser confundida com outros indicadores divulgados em alguns estudos, em particular pela plataforma EuroMOMO. Para mais informações consultar <https://www.euromomo.eu/>.

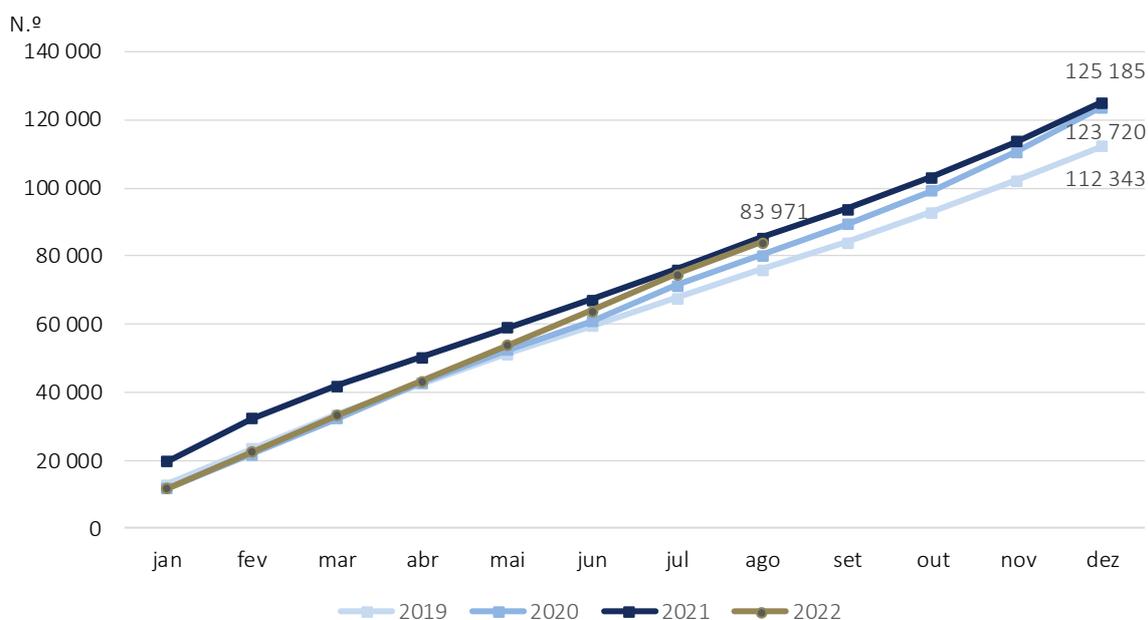
Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 15-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 35 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 13/09/2022).

Nos primeiros oito meses de 2022 registaram-se 83 971 óbitos, menos 1 366 do que no período homólogo de 2021 (-1,6%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em 2022, Portugal registou excesso de mortalidade em todos os meses, excetuando no mês de janeiro. Em junho de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 decresceu para 6,2%; Portugal apresentou um excesso de 23,9%, o valor mais elevado no conjunto de 29 países da UE-27 e EFTA, e, apenas cinco países, não registaram excesso de mortalidade.

Quadro 1: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro a junho de 2022 (média 2016-2019=100)

Países	2022					
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
UE 27	107,7	107,8	106,2	111,2	107,0	106,2⁽¹⁾
Alemanha	103,2	98,6	103,5	112,3	108,3	110,7
Áustria	97,5	102,9	115,1	118,3	109,7	113,5
Bélgica	99,2	100,0	100,5	116,1	104,0	106,3
Bulgária	127,0	146,1	117,9	105,6	97,9	92,1
Chéquia	104,8	105,5	102,5	110,5	103,6	100,3
Chipre	131,3	122,6	132,9	126,1	106,1	x
Croácia	118,2	125,2	108,1	106,5	100,5	101,5
Dinamarca	110,4	106,8	106,3	110,5	104,7	110,6
Eslováquia	109,4	108,3	121,6	112,7	103,9	98,1
Eslovénia	103,0	113,9	108,3	112,5	107,3	110,9
Espanha	105,1	103,5	100,9	108,5	113,9	116,7
Estónia	95,8	102,7	107,0	119,1	113,4	108,7
Finlândia	111,3	112,2	113,2	120,3	114,5	103,6
França	110,3	108,5	104,5	114,6	106,2	104,4
Grécia	119,8	120,1	124,9	121,3	113,3	112,2
Hungria	101,3	105,5	104,7	108,4	100,2	99,7
Irlanda	108,2	120,0	115,8	104,4	102,3	116,2
Itália	107,6	105,5	105,9	109,3	106,4	98,9
Letónia	105,9	111,9	108,9	102,8	100,6	106,5
Lituânia	105,5	107,6	114,6	108,0	98,5	104,6
Luxemburgo	100,9	105,9	98,6	117,9	102,8	108,6
Malta	115,7	118,9	122,8	130,7	103,5	x
Países Baixos	99,2	98,5	108,8	119,1	110,8	113,6
Polónia	124,5	115,1	107,7	111,4	106,8	107,1
Portugal	95,7	104,1	107,0	112,5	119,2	123,9
Roménia	102,4	130,4	110,5	103,2	97,5	x
Suécia	105,7	103,5	95,4	95,6	101,5	104,1
Islândia	115,3	122,5	153,4	113,0	118,3	x
Liechtenstein	136,2	146,0	108,3	91,0	86,7	93,9
Noruega	98,1	106,2	116,0	111,7	110,6	112,6
Suíça	104,4	102,4	111,8	92,4	99,1	114,4

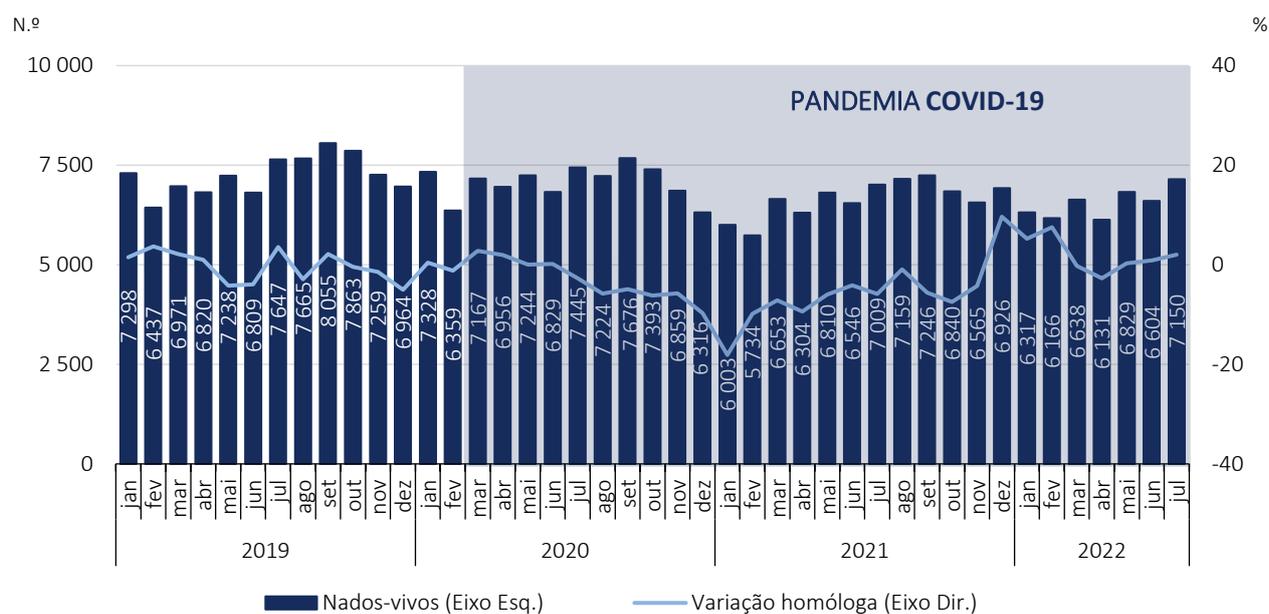
⁽¹⁾ Valor estimado.

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 13/09/2022).

Em julho de 2022, o número de nados-vivos aumentou 2,0% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em junho e julho de 2022, registaram-se, respetivamente, 6 604 e 7 150 nados-vivos, correspondendo a aumentos de 0,9% (mais 58) e de 2,0% (mais 141) relativamente aos meses homólogos de 2021.

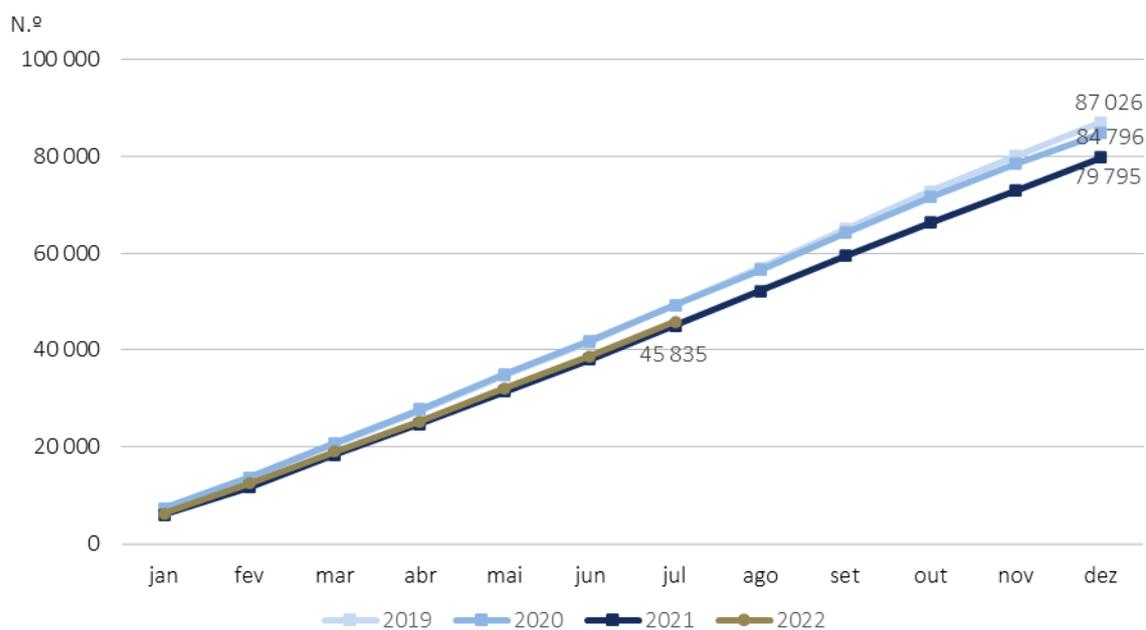
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a julho de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados nos primeiros sete meses de 2022 (45 835) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (45 059), representando mais 776 nados-vivos (+1,7%).

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

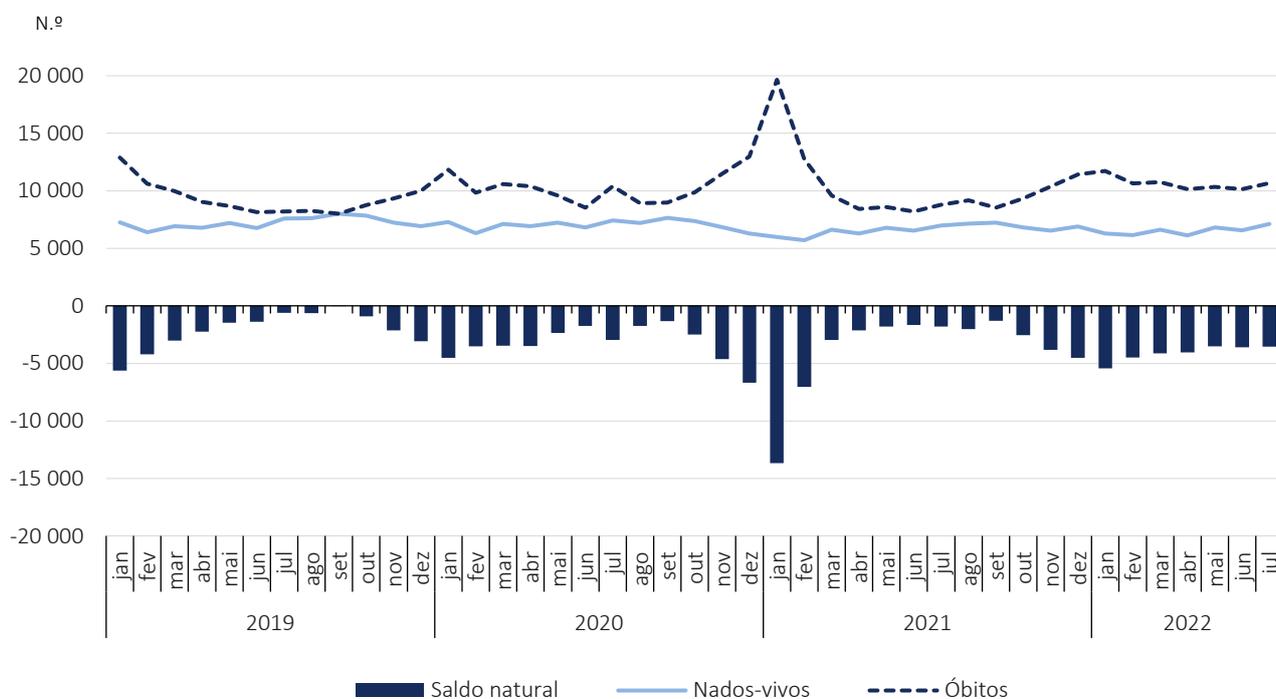


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em julho de 2022, o saldo natural foi -3 555

Nos meses de junho e julho de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -3 584 e -3 555. O valor do saldo natural verificado em julho agravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-1 788).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural², Portugal, janeiro de 2019 a julho de 2022

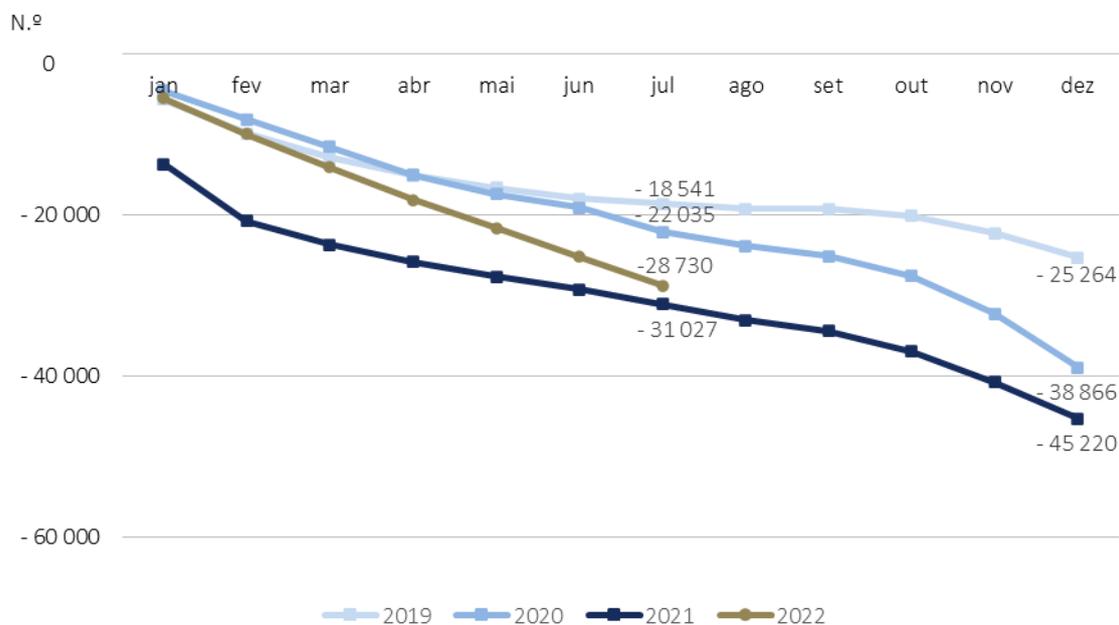


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros sete meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -28 730, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-31 027), mas agravando-se quando comparado com o período homólogo de 2019 (-18 541) e de 2020 (-22 035).

² O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

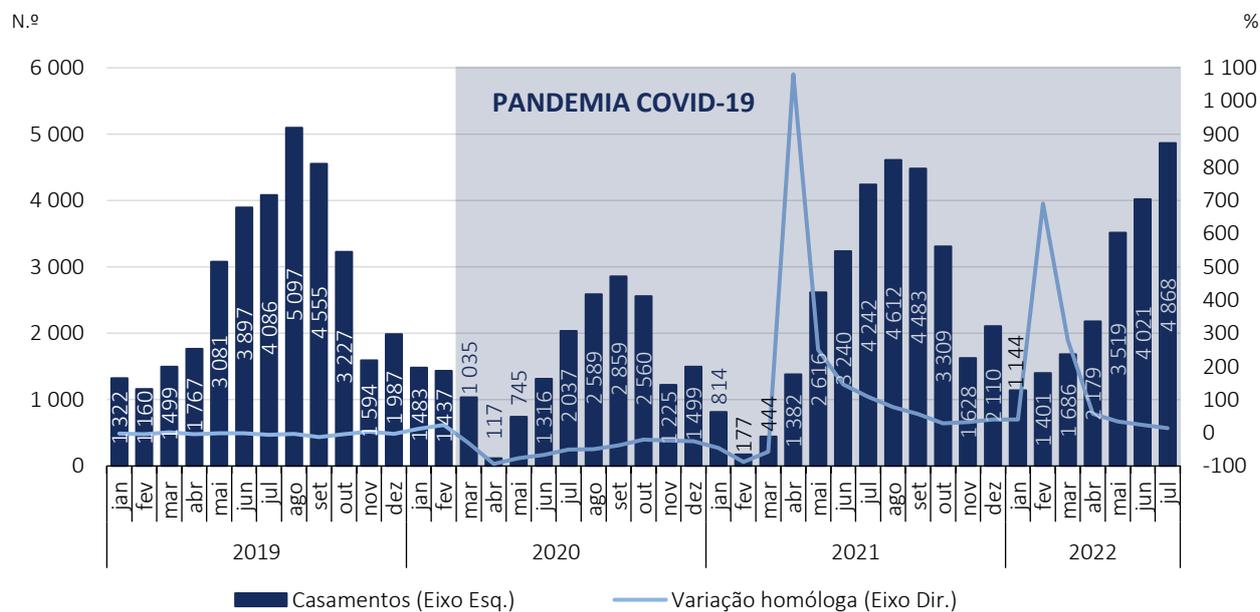


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em julho de 2022, casamentos celebrados aumentaram 14,8% comparando com julho de 2021

Em junho e julho de 2022, celebraram-se, respetivamente, 4 021 e 4 868 casamentos, correspondendo a aumentos de 24,1% e de 14,8% relativamente ao número de casamentos realizados nos meses de junho e julho de 2021 (mais 781 e mais 626 casamentos).

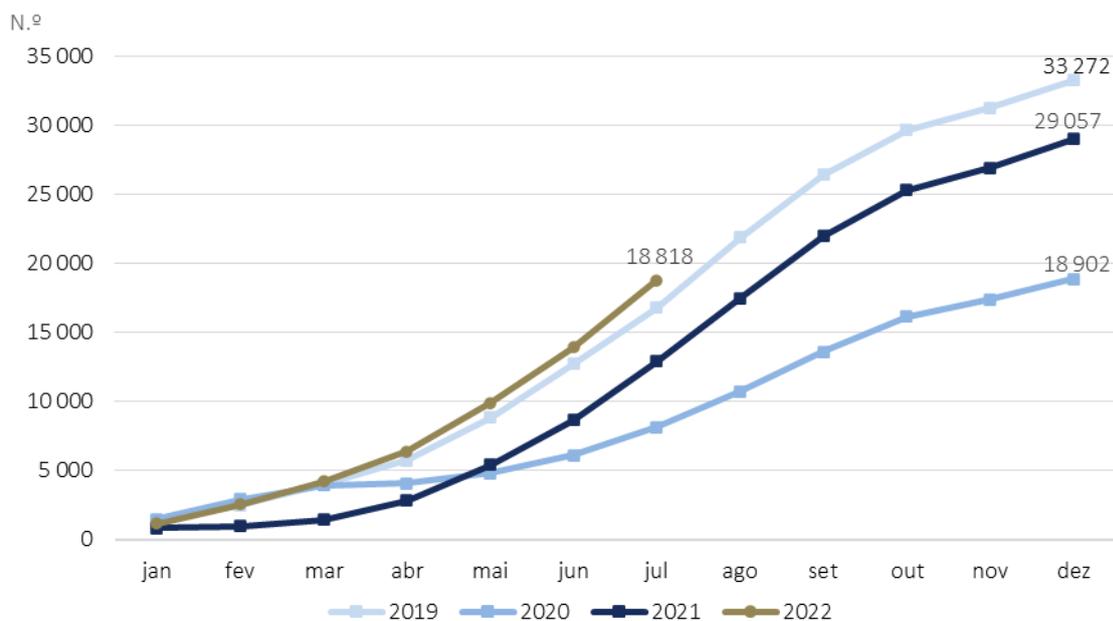
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a julho de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Nos primeiros sete meses de 2022, foram celebrados 18 818 casamentos, mais 5 903 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 2 006 e mais 10 648 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 13 de setembro de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a julho de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 35ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 4 de setembro de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Excesso de mortalidade (fonte EUROSTAT, adaptado): este indicador compara o número de óbitos em cada mês, independentemente da causa de morte, com o de um período temporal de referência pré-pandemia. Neste caso, o período de referência consiste no número médio de óbitos ocorridos no mês em análise durante o quinquénio 2016-2019. Quando o



indicador apresenta um valor superior a 100, significa que se verificaram mais mortes do que no período de referência. No caso de um valor inferior a 100, isso significa que ocorreram menos mortes do que no período de referência.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.